

**Agenda Nacional do Meio Ambiente**  
**Recomendações ao SISNAMA para o biênio (2024/2025)**  
**(versão 23/10/2023)**

**Comentado [KS1]:** As ações listadas não estão indicando o responsável. Assim as declarações estão ficando vagas.

**Em vermelho estão os pontos de destaque apresentados na 140ª Plenária do Conama. Estes pontos NÃO foram aprovados e serão discutidos pelo CIPAM. Novas contribuições para a Agenda podem ser encaminhadas para [conama@mma.gov.br](mailto:conama@mma.gov.br) até o dia 30 de novembro de 2023.**

## INTRODUÇÃO

A Agenda Nacional do Meio Ambiente é instrumento estabelecido pelo Decreto 99.274/1990, a ser elaborado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e dirigido ao Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), recomendando: temas, programas e projetos considerados prioritários para a melhoria da qualidade ambiental e o desenvolvimento sustentável do País, indicando os objetivos a serem alcançados num período de dois anos.

De acordo com o Regimento Interno do Conama, compete ao Comitê de Integração de Políticas Ambientais (Cipam) elaborar e submeter ao Plenário a Agenda Nacional do Meio Ambiente, até a última reunião ordinária anual, consultados seus conselheiros e outros órgãos do Sisnama.

A Agenda é uma ferramenta de escuta dos conselheiros, para uma construção participativa e colaborativa de objetivos comuns para o Sisnama. Ela não deve ser vista como um documento estático, mas como parte do processo de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas ambientais.

O Decreto 99.274/1990 atribui ao Conama não só a tarefa de elaborar e aprovar a Agenda Nacional do Meio Ambiente, como também de acompanhar sua implementação (art. 7º, XVII). Portanto, a Agenda é um mapa do caminho, a ser sempre revisitado, e permanecerá aberta a novas propostas e revisões, por iniciativa do Cipam e deliberação dos conselheiros do Conama.

### Método de elaboração das propostas da Agenda Nacional do Meio Ambiente (2024/2025)

A elaboração da proposta de Agenda Nacional do Meio Ambiente (2024/2025) pelo Cipam seguiu as seguintes etapas:

- Envio de consulta aos conselheiros do Conama sobre contribuições para a Agenda;
- Realização de reunião aberta aos conselheiros para apresentação das contribuições;
- Elaboração da proposta de Agenda Nacional do Meio Ambiente para apresentação ao Plenário do Conama.

A organização das contribuições recebidas se deu em 5 eixos. O primeiro, abrange temas relacionados à Governança do Sistema Nacional do Meio Ambiente. Os demais eixos são os objetivos do plano plurianual (PPA) relacionados a programas coordenados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima:

- Proteção e recuperação da biodiversidade e combate ao desmatamento e incêndios;
- Enfrentamento da emergência climática;
- Qualidade ambiental nas cidades e no campo;
- Bioeconomia para um novo ciclo de prosperidade.

**Comentado [LB2]:** Os temas de biodiversidade e redução do desmatamento, apesar de dialogarem em várias estratégias de ação, possuem governanças distintas. O controle do desmatamento possui governança robusta e estabelecida há duas décadas, sendo agenda prioritária para o Presidente e o Governo Federal. Sendo assim, sugere-se tratar dos temas separadamente, de modo a fortalecer individualmente as agendas e seus respectivos compromissos junto aos conselheiros, em especial os atores estaduais e municipais.

## RECOMENDAÇÕES

### A) Governança do Sistema Nacional do Meio Ambiente

#### Participação

1. Realizar a Conferência Nacional do Meio Ambiente e Mudança do Clima.
2. Preparar a COP 30 de forma participativa.
3. Retomar o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO), assegurando representatividade da sociedade civil.
4. Promover a participação da sociedade civil nas discussões dos acordos internacionais sobre plásticos.
5. Elaborar Boletim virtual do Meio Ambiente e Mudança do Clima, bimensal, de forma colaborativa entre os membros do Conama, para informar de forma sintética os temas de destaque no período e principais acontecimentos na área.
6. Implementar estratégia de comunicação pública sobre a importância da Biodiversidade, sua conservação e uso sustentável.
7. Convocar os conselhos municipais de meio ambiente ou de desenvolvimento sustentável para contribuir com pautas e ações de interesse regional e com o Conama.
8. Criar programa de formação para a qualificação da participação de lideranças locais, povos indígenas e comunidades tradicionais na agenda de meio ambiente e mudança do clima.
9. Garantir a representação do setor de transporte nas discussões sobre mudança do clima, transição energética e logística reversa.

Comentado [KS3]: Quem vai fazer? o CONAMA?

#### Relações Institucionais

10. Sedar uma COP da Convenção de Minamata na Amazônia, chamando a atenção sobre a contaminação de suas populações por mercúrio.

#### Financiamento

11. Ampliar o acesso a recursos para projetos socioambientais das comunidades, povos indígenas e comunidades tradicionais e das ONGs inscritas no CNEA.

Comentado [KS4]: Quem tem que ampliar?

Comentado [KS5]: recursos de fundos públicos? internacionais?

#### Fortalecimento do Conama

12. Fortalecer o Conama como espaço de articulação intragovernamental (dentro do governo federal), interfederativa (entre o governo nacional e os governos subnacionais) e com a sociedade civil, inclusive por meio do aprimoramento de sua representação no colegiado.

#### Avaliação da Política Ambiental

13. Cipam: avaliar a implementação da Política Ambiental no país, começando pelos temas e as áreas de maior conflito, especialmente nos hotspots de desmatamento no Cerrado e na Amazônia, e trazer para as Plenárias do Conama os principais elementos de discussão para debate. Sugestão de temas: implementação do Código Florestal e concessão de Autorizações de Supressão de Vegetação, especialmente no Cerrado. (destaque Abema)

## B) Proteção e recuperação da biodiversidade e combate ao desmatamento e incêndios

Conservar, recuperar e valorizar os biomas terrestres e as zonas costeira e marinha, para a manutenção da diversidade biológica, dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos, combatendo o desmatamento, os incêndios e a exploração predatória dos recursos naturais.

### Biodiversidade e Conservação dos Ecossistemas

1. Retomar a Comissão Brasileira para o Programa Homem e Biosfera (MAB-Unesco) e dos estudos para reconhecimento das Reservas da Biosfera nos Biomas Costeiro-Marinho e Pampas.
2. Cumprir as metas e compromissos do Brasil ante tratados internacionais, em particular a Convenção da Biodiversidade, Convenção CITES para a Regulamentação do Comércio de Fauna e Flora Ameaçadas e Convenção das Espécies Migratórias e seus acordos subsidiários.
3. Fortalecer a implementação da moratória à mineração dos fundos marinhos.
4. Implementar ações efetivas para contribuir com o cumprimento das metas e objetivos das Décadas do Oceano e da Restauração de Ecossistemas. (ONU 2020-2030)
5. Retomar e fortalecer a criação, implementação e gestão de Unidades de Conservação do país, públicas e privadas, bem como respectivas zonas de amortecimento, e do processo de ampliação do Sistema de Áreas Protegidas, como parte da política ambiental e de seus instrumentos associados, tais como: Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Territórios Quilombolas, Corredores Ecológicos, Mosaicos de Áreas Protegidas, Sítios Unesco Brasileiros (Reservas da Biosfera, Geo-Parques, Sítios de Patrimônio Mundial), e dos Sítios RAMSAR.
6. Validar o Cadastro Ambiental Rural e implementar o Plano de Regularização Ambiental, assim como outros instrumentos do Código Florestal. (destaque Abema e MME)
7. Avaliar os processos de concessão e privatização de Unidades de Conservação.
8. Fortalecer a implementação dos planos de ação de conservação da biodiversidade, inclusive por meio de ações estaduais e municipais, com um olhar especial para as espécies ameaçadas de extinção.
9. Fortalecer os processos de gestão territorial dos ambientes terrestres, costeiros e marinhos como instrumentos de proteção dos ecossistemas.
10. Negociar uma gestão pesqueira nacional baseada em visão ecossistêmica.

### Combate ao Desmatamento

11. Elaborar de forma participativa planos de prevenção e combate ao desmatamento para todos os biomas nacionais.
12. Reduzir o desmatamento legal e ilegal em todos os biomas de forma consistente (mínimo de 50% com relação à 2023). (destaque Abema e CNI)
13. Conservar e restaurar ecossistemas, em especial para segurança hídrica, avaliando a possibilidade de criação de um GT de integração entre Conama e CNRH.
14. Combater o garimpo e a mineração ilegal.

### Conama

15. Apoiar a aprovação da PEC 504/2010, para incluir o Cerrado, a Caatinga e os Pampas como Patrimônio Nacional.

**Comentado [LM6]:** Pelos relatos do ICMBio, existem aproximadamente 270 ZAs pendentes, e a ausência delas está impactando o entorno das UCs já criadas

**Comentado [KS7]:** O que significa negociar?

**Comentado [LM8]:** O ideal aqui seria articular ou Estruturar um plano de gestão pesqueira...

**Comentado [KS9]:** Meta inferior aos PPCDs

**Comentado [KS10]:** Faltou inserir a proposta para a prioridade da agenda legislativa. Estranho se o CONAMA não se pronunciar sobre o PL 2159/2022.

(Destaques CNI - retirada de menção a resoluções prioritárias)

**Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem-Estar Animal**

16. Priorizar resoluções que facilitem e promovam a redução do desmatamento, especialmente no Cerrado e na Amazônia, além do fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

**Revisar Resoluções**

17. Revisar o conjunto de resoluções que tratam da caracterização de tipologias e estágios sucessionais do bioma Mata Atlântica para todos os estados por ele abrangidos, a exemplo das Resoluções Conama nº 417/2009 e 423/2010.<sup>1</sup>

**Novas Resoluções**

18. Resoluções para a regulamentação das Zonas de Amortecimento e Corredores Ecológicos das Unidades de Conservação (UCs), conforme previsto no art. 25 da Lei 9.985/2000 (Lei do SNUC).
19. Resolução para a regulamentação do Fundo da Mata Atlântica criado pela Lei 11.428/2006 (Lei da Mata Atlântica).
20. Resolução elaborada em conjunto com a Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial para a definição de critérios de localização de parques solares e eólicos, de forma a minimizar os impactos na sociobiodiversidade.

**Comentado [KS11]:** Resolução CONAMA ou Decreto Federal?

**C) Enfrentamento da emergência climática**

Fortalecer a ação nacional frente à mudança do clima, enfrentando os desafios da mitigação e adaptação e promovendo a resiliência aos eventos climáticos extremos, viabilizando de forma transversal as oportunidades da transição para a economia de baixo carbono.

1. ~~Cumprir~~Apoiar o cumprimento das metas e compromissos do Brasil ante tratados internacionais, em particular a Convenção Quadro sobre Mudança Climática e seus acordos subsidiários.
2. ~~Apoiar a~~Elaborar eelaboração de forma participativa e implementaçãoção do Plano Nacional e Planos Estaduais de Adaptação à Mudança Climática.
3. ~~Elaborar de forma participativa e implementar~~Apoiar a elaboração de forma participativa e implementação do Plano Nacional e Planos Estaduais de Enfrentamento às Emergências Climáticas.
4. ~~Promover~~Apoiar a criação e qualificação de Núcleos Locais de Enfrentamento às Emergências Climáticas.
5. Fomentar o desenvolvimento de Soluções Baseadas na Natureza para adaptação, restauração e mitigação.
6. Apoiar a elaboração de forma participativa ~~Definição participativa~~ dos parâmetros socioambientais da transição energética.

**Setor de Transporte – licenciamento ambiental, eficiência e transição energética (Destaque Ministério do Transporte)**

**Comentado [KS12]:** Para todos os itens sugiro revisar o verbo, no sentido de restringir a ação às efetivas competências do CONAMA. Fiz o primeiro item como exemplo.

<sup>1</sup> Conforme deliberação da 139ª Reunião Plenária do Conama, que recomendou a criação de Grupo de Trabalho para a revisão destas resoluções.

7. ~~Formular~~ **Apoiar a formulação de** políticas públicas que incentivem a descarbonização do setor transportador e aproveite potenciais intrínsecos de cada modal, a partir do equilíbrio entre os modais na matriz nacional.
8. Garantir a previsibilidade no licenciamento ambiental das obras do setor de transporte.
9. Utilizar ferramentas tecnológicas da informação para a sistematização, uniformização e agilidade dos processos de licenciamento.
10. Padronizar procedimentos de licenciamento entre União, Estados e Municípios para as obras do setor de transporte.
11. ~~Aprovar normativas que regulamentem o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões, dando previsibilidade aos investidores por meio de segurança jurídica e institucional.~~
- 12-11. ~~Desenvolver estudos e projeções de oportunidades de negócios para a descarbonização do transporte.~~
- 13-12. ~~Ampliar programas que estimulem a produção e o uso de propulsões alternativas e combustíveis renováveis.~~
- 14-13. ~~Estudar e buscar soluções que viabilizem a evolução gradativa do uso dos biocombustíveis nos motores dos veículos, garantindo os interesses do consumidor, mitigando os impactos ambientais, financeiros e tecnológicos.~~
- 15-14. ~~Planejar o processo de descarbonização do transporte, considerando as especificidades de cada modal e tecnologias de baixo carbono.~~
- 16-15. ~~Divulgar a evolução das metas de eficiência energética para veículos pesados no Relatório Anual do Programa Rota 2030.~~
- 17-16. ~~Melhorar a eficiência energética, considerando a ampliação e melhoria da capacidade viária existente.~~
- 18-17. ~~Desenvolver e implementar Sala de Situação para o transporte, voltada para o conhecimento dos riscos associados aos efeitos resultantes das alterações climáticas.~~

**Câmara Técnica de Justiça Climática** (Destaques CNI – retirada de menção a resoluções prioritárias)

- 19-18. ~~Priorizar propostas de como incorporar perspectiva de “emergência climática” na gestão de políticas públicas, lembrando sempre que justiça climática pressupõe olhar tanto para o meio ambiente natural quanto para as sociedades que o habitam.~~

#### D) Qualidade ambiental nas cidades e no campo

Promover a gestão ambiental urbana e rural por meio do controle da poluição e contaminação, bem como pela mitigação dos impactos negativos das atividades humanas, com vistas à melhoria da qualidade ambiental e de vida e da proteção dos direitos animais nas cidades e no campo.

1. **Implementar a Lei de Resíduos Sólidos.**
2. Desenvolver soluções ambientalmente adequadas para a mobilidade urbana.
3. Criar e implementar um conjunto coerente de políticas de gestão de substâncias químicas em produtos, em todo seu ciclo de vida.
4. Combater a Poluição Química, levando-se em conta que as políticas de enfrentamento das Mudanças Climáticas e de Proteção da Biodiversidade não podem prescindir da integração com uma política nacional de segurança química.
5. **Enfrentar a contaminação por resíduos da mineração, especialmente junto aos povos e comunidades tradicionais. (destaque MME e CNI)**

**Comentado [LM13]:** Passível de deleção. Não é a instância formal para essas normativas. Será criado órgão gestor próprio para definir o regramento do Mercado de Carbono regulado do país.

**Comentado [KS14]:** de quem?

**Comentado [KS15]:** Implementar a lei não pode ser um item de agenda. Esta frase não tem sentido.

6. Atuar de forma coordenada para redução e controle do uso excessivo de agrotóxicos, combatendo riscos, diretos e indiretos, no meio ambiente e na saúde dos trabalhadores rurais e consumidores. (destaque CNI)

#### Setor de Transporte - logística reversa e qualidade do ar (Destaque Ministério do Transporte)

7. Apoiar a elaboração de ~~Cria~~ marco regulatório de logística reversa de veículos automotores.
8. Definir o papel do transportador na logística reversa e viabilizar a representação setorial em comitês dedicados.
9. Criar programa, de forma colaborativa, para o monitoramento das emissões veiculares, baseado na inspeção veicular ambiental.<sup>2</sup>
10. Fortalecer a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar no território nacional.

Comentado [KS16]: Quem?

(Destaques CNI - retirada de menção a resoluções prioritárias)

#### Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial

11. Priorizar instrumentos de macroplanejamento do uso do território (avaliação ambiental estratégica, avaliação ambiental integrada, avaliação de impacto agregado de obras e outros).

Comentado [KS17]: Em que contexto?

#### Revisar Resoluções

12. Resolução Conama nº 498/2020 - Define critérios e procedimentos para produção e aplicação de biossólido em solos, e dá outras providências.
13. Resolução Conama nº 499/2020 - Dispõe sobre o licenciamento da atividade de coprocessamento de resíduos em fornos rotativos de produção de clínquer.
14. Resolução Conama nº 413/2009 - Dispõe sobre o licenciamento ambiental da aquicultura, e dá outras providências.

#### Novas resoluções

15. Elaborar resolução para normatizar o sistema municipal de compensação ambiental nos casos de licenciamento ambiental municipal.

#### Câmara Técnica de Qualidade Ambiental

#### Revisar Resoluções

16. Resolução Conama nº 491/2018 - Dispõe sobre padrões de qualidade do ar. Decisão do STF define prazo para a edição de novos padrões de qualidade do ar, alinhados com os valores de referência da Organização Mundial da Saúde (OMS).
17. Resolução Conama nº 316/2002 - Dispõe sobre procedimentos e critérios para o funcionamento de sistemas de tratamento térmico de resíduos.
18. Resolução Conama nº 499/2020 - Dispõe sobre o licenciamento da atividade de coprocessamento de resíduos em fornos rotativos de produção de clínquer.<sup>3</sup>
19. Resolução Conama nº 501/2021 - Altera a Resolução nº 382/2006, que estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas.

<sup>2</sup> O programa pode utilizar, por exemplo, tecnologia da inspeção remota e avaliação veicular do programa Despoluir da Confederação Nacional do Transporte, à semelhança da iniciativa TRUE – The Real Urban Emissions.

<sup>3</sup> A Câmara Técnica de Qualidade Ambiental gostaria de discutir a matéria juntamente com a Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial.

20. **Resolução Conama nº 357/2005** - Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.
21. **Resolução Conama nº 430/2011** - Dispõe sobre condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.
22. **Resolução Conama nº 472/2015** - Dispõe sobre o uso de dispersantes químicos em incidentes de poluição por óleo no mar.
23. **Resolução Conama nº 274/2000** - Define os critérios de balneabilidade em águas brasileiras.
24. **Resolução Conama nº 463/2014** - Dispõe sobre o controle ambiental de produtos destinados à remediação.
25. **Resolução Conama nº 420/2009** - Dispõe sobre critérios e valores orientadores de qualidade do solo quanto à presença de substâncias químicas e estabelece diretrizes para o gerenciamento ambiental de áreas contaminadas por essas substâncias em decorrência de atividades antrópicas.

#### **Novas Resoluções**

26. Elaborar resolução sobre o reuso de água, que consiste no processo de converter águas residuais que seriam descartadas em água que pode ser reutilizada em outros propósitos.
27. Elaborar resolução sobre grandes geradores e logística reversa. Resoluções Conama nº 404 (que trata de pilhas e baterias) e nº 416 (que trata da coleta e destinação de pneus inservíveis).
28. Criar e regulamentar o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos – PRONARA.

#### **E) Bioeconomia para um novo ciclo de prosperidade**

Promover a transição para uma economia que estimule as cadeias de valor da biodiversidade, as soluções baseadas na natureza e o modo de vida e os conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais, de forma inclusiva, com repartição justa e equitativa de seus resultados.

1. Fomentar a bioeconomia e a economia baseada em produtos e serviços para a transição para uma economia de baixo carbono.
- ~~1.2.~~ Apoiar a elaboração de forma participativa a estratégia para a bioeconomia brasileira, considerando suas oportunidades e desafios nos processos de Transformação Ecológica, Neoindustrialização e Reinserção Nacional no Cenário Global